

ALVORADA

1.º Anno

SEMANARIO REPUBLICANO

Numero 44

Editor,
Dr. Alberto Rodrigues
Redacção e administração
Rua da Republica
GUIMARÃES

Redactor principal,
Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães
Propriedade da Empresa da ALVORADA
Guimarães, 21 de setembro de 1911

Administrador,
A. L. de Carvalho
Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesse
R. DE PAYO GALVÃO

Alerta!

Quando Catilina, senador, corrompido e arruinado, bateu ás portas de Roma para se apoderar da tribuna do consulado—meio pratico para de novo equilibrar as suas finanças, encontrou no senado a voz eloquente de Cicero, que lhe descobriu a conspiração; e, quando a integridade da Patria se via ameaçada pela ambição obsecada d'uma seita anti-patriótica e perigosa, os conspiradores soffreram o castigo da sua rebeldia. Hoje, ás portas da Patria portuguesa, também como em Roma, bate um Catilina arruinado para se apoderar do sceptro nacional conquistado pela soberania popular, para de novo equilibrar as finanças arruinadas dos velhos fidalgos da monarchia, que, lá fóra, á sombra d'um pavilhão estrangeiro, conspiram contra o regimen supremo da nação, não duvidando calcar o solo Augusto da Patria com estranhas gentes: com tanto que satisfaçam os seus diversos instinctos.

Para castigar tam criminosa e anti-patriótica tentativa ha-de levantar a alma nacional—mais eloquente que a voz de Cicero, num impeto de revolta contra essa troupe de farçantes, que querem que a Patria seja feudo de meia duzia de ambiciosos, para castigar eloquentemente aquelles que, para vergonha nossa, se dizem filhos de Portugal. Porem, esses amantes do sceptro e do arminho, esses velhos tradicionalistas defensores da surda monarchia, verão para sempre banido em Portugal o regimen que o humilhou durante oito seculos, e nos escombros d'esse edificio arruinado levanta-se hoje, para bem de todos nós, uma sociedade moderna que deseja caminhar na vanguarda do progresso e da civilização. Pode continuar a seita dos ambiciosos e dos reaccionarios a manobrar com todas as armas; desde a infamia á calúnia, do descrédito dos homens da Republica á defesa da religião de nossos avós, que os tempos medievais em que se combatia por amor da Fé já vam longe, e não é com esses processos que os povos se immortalizam na historia politica das nações, nem com essas tentativas que hoje se arranca do fundo de todos os corações patrióticos o amor e a dedicação pela Republica.

Em todos os portugueses reina hoje a mesma ambição, e o mesmo desejo a cumprir: trabalhar pelo engrandecimento da Patria e defender a Republica das garras do jesuitismo. A idéa da restauração cahiu no ridiculo! Os heróis meticulosos que aos olhos dos nossos antagonistas encarnavam um grande genio guerreiro, que concebiam planos estrategicos in-

fallíveis e que conheciam as mais profundas minudencias da arte da guerra para ao primeiro impulso se renderem á sua frente as forças inimigas, não sam mais do que personagens lendarias sem visos de realidade, que hoje vagueam como o Judeu Errante, de monte em monte, soffrendo o castigo da sua traição.

A philosophia mystica que os preguiçosos da monarchia mandam distribuir profusamente em manifestos ao povo simples e metter clandestinamente por baixo das portas a cidadãos honestos, prophetizando-lhes a proxima restauração, é recebida com sorrisos de mofa e com gestos de indignação. Se é certo que em França a philosophia revolucionaria e demolidora do seculo XVIII preparou o campo para a grande revolução, se Votaire arrasou altares; Rousseau destruiu thronos e Diderot combateu energicamente o fanatismo relegioso e a monarchia criminosa; se, mesmo alem d'estes genios outros Encyclopedistas ajudaram a libertar a França da oppressão monarchica e religiosa, é porque havia grande necessidade em estabelecer perfeito accordo entre o poder e os interesses da sociedade. Hoje as idéias que se apregoam nos manifestos dos jesuitas d'alem-fronteira sam inadmissíveis e retrogradados, e não satisfazem, nem os nossos ideaes, nem o grau de civilização que o povo adquiriu com o pouco tempo de Republica.

Por isso, os seus resultados seram estereis e de nada lhes valerá as tentativas perigosas de que lançam mão os monarchico-reaccionarios. E os bons republicanos, esses sempre alerta para repellar o moderno Catilina e o sequito que o acompanha.

Spes.

Saneando

Com o projecto, já publicado, do novo codigo administrativo, baseado na mais completa descentralização, de ha muito tão insistentemente reclamada, desaparece a entidade administrador do concelho e, com elle, os regedores, seus satellites.

Pelo papel politico que taes funcionarios eram levados a representar durante o constitucionalismo, essa longa comedia que fez baixar o paiz á triste condição de um grão-ducado de opereta, n'uma contradança irrisoria ao sabor dos arranjos e do caciquismo omnipotente, deve ser de beneficos resultados a sua eliminação, procurando-se evitar que os seus vícios e os seus defeitos, enraizados em tão longa gestação, se transmitam por uma metempsychose mais ou menos disfarçada ás entidades em quem a reforma do codigo delega as attribuições d'aquellas entidades.

As Camaras Municipaes serão constituídas por dois corpos definidos de caracter deliberativo e executivo, passando ao presidente da commissão executiva, que é o representante do municipio, as attribuições do administrador; e ao delegado do procurador da Republica compete, junto dos corpos administrativos, com assento e voto consultivo, a respectiva fiscalização, porisso que não ha isenção de responsabilidades perante o poder central, comquanto as deliberações deixem de ficar sujeitas á approvação previa d'elle.

As funções de policia e fiscalização da competencia dos regedores passarão a ser exercidas pelo presidente das juntas de parochia, que ficarão sujeitos á fiscalização das Camaras e á approvação previa d'ella em determinados assumptos.

A's commissões municipaes executivas competirá também o exame e approvação dos orçamentos e contas das misericordias, confrarias, hospitaes e outros estabelecimentos de beneficencia e piedade.

NOTAS DA SEMANA

Quem seu inimigo poupa...

Sobre o grande *complot*, ha dias descoberto em Vianna do Castello, informa *O Povo*, jornal d'aquella cidade:

«Uma das versões do *complot* que corre na voz publica com mais insistencia é a seguinte: os officiaes e sargentos republicanos e os republicanos em evidencia, que constavam d'uma lista cuidadosamente marcada e annotada, seriam fuzilados á saída de casa.

Os que não saíssem seriam atirados para fóra aos gritos de fégo.

Seriam assassinados neste momento.»

Santa gente e santos instinctos ao serviço do throno e do altar!

Que requintada hypocrisia e que hedionda malvadez a de certos adversarios da Republica, apodada de *assassina* por essas bentas creaturas a quem nada exemplificou a generosidade de que ella usou para com os seus inimigos, que tanto odio lhe votam.

Por cá já gorou coisa semelhante, ao que parece; mas breve soará o grande dia, o *Saint-Barthélemy* que era annunciado em impertinentes bilhetes anonymos, com carne de republicanos a tisanar nas fogueiras e a espernear nos candieiros da iluminação publica.

Edificante, sem duvida...

Carestia do azeite

A exploração que os gananciosos teem feito com o azeite e ou-

tros generos de primeira necessidade, tornando insensíveis as medidas tomadas pelo governo na importação de azeite estrangeiro, vem provocando no publico justa indignação.

Emquanto o systema de cooperativas não tomar incremento entre nós, somos de opinião que se devam tomar providencias energicas, tanto para os assambarcadores, como para os seus falsificadores, punindo-os severamente e pondo o pobre consumidor a coberto de augmentos injustificáveis de preços que dia a dia lhe vão dificultando a vida.

O povo, que desconhece as verdadeiras causas d'estas crises, suppõe muito naturalmente que ao novo regimen se deve a carestia de generos; e é tal o seu desespero, que a uma mulhersinha ouvimos ha dias declarar que se o azeite embaratecesse se fazia republicana. A singeleza d'estas palavras traduzem eloquentemente a descrença, em melhores dias, d'este bom povo tão facil de contentar.

O que observamos por ahi com os preços exagerados do peixe é um exemplo, em miniatura, dos processos usados pela ganancia, preferindo-se deixal-o apodrecer nas canastras a vendel-o por preços rasoaveis.

Se os estomagos podessem fazer greve!...

Bom exemplar

Informam de Oleiros, Macedo de Cavalleiros, que o parochio d'aquella freguezia tem ameaçado, á hora da missa, o povo, dizendo-lhe que será excomungado e isento de todos os direitos religiosos se acaso vier a faltarlhe com o tributo em pão e outros generos que é costume antigo pagar-lhe, e que elle andou já, acompanhado de dois creados, batendo a todas as portas para receber o referido tributo e fazendo predicas contra o regimen vigente e as suas leis.

Pasma tanto abuso da fé do povo!

E' para cohibir abusos e explorações d'esta ordem que a lei da Separação se fez, comprehendendo-se por esta amostra as causas da pertinaz recusa ás pensões e da guerra sem treguas que se move áquella lei.

Lei da Separação

Continuam a dar-se alguns casos isolados de opposição ao arrolamento dos bens da Egreja, por fórma energica e aggressiva do povo armado, como em Lorzão (Penacova) e Penaguão, ultimamente.

Condemnamos estes excessos do povo rude que o clero podia evitar, esclarecendo-o e não excitando-o, como condemnamos o procedimento de parte dos funcionarios que, procedendo ao in-

ventario e arrolamento das egrejas, usavam de phrases e actos desrespeitosos para as alfaias e paramentos do culto religioso e offendiam publicamente as crenças do povo quando este resistia.

O snr. ministro da justiça, em circular dirigida ás commissões de arrolamento, prohibe que por parte d'estas se façam injurias, por menores que sejam, á religião professada pelos cidadãos da Republica, indicando-lhes o caminho a seguir para bem se desempenharem das missões de que foram incumbidos.

Dos «Carnets»

«Brevemente regressará ao Jardim Zoologico o chimpanzé «Zau», que tem andado em villegiatura pelo Algarve, dedicando-se, ao mesmo tempo, a curiosos exercicios equestres.»

«Foi passar as vindimas á sua quinta de Faões o nosso amigo Pires da Costa Paio.»

Aonde está a differença entre um chimpanzé e um homem—se até a formula das noticias é a mesma?!

Só isto bastava a convencer que o homem deriva do macaco...

O jogo em Vizella

Não era proposito nosso insistir n'este assumpto palpitante, emquanto elle não fosse esclarecido por quem de direito competia fazel-o, tanto mais que se tratava de «calumnias baixas e reles que não chegavam a sair do lôdo onde se forjavam.»

Deparou-se-nos, porem, no «Mundo» uma correspondencia de Vizella datada de 9, em que o seu auctor Alvaro Ribeiro de Freitas Guimarães, defendendo a verdade das suas affirmações, e declarando o seu nome para o poderem chamar á responsabilidade, como homem de bem, informa que «no dia 18 de junho do corrente anno o vereador de Vizella snr. Manoel Ferreira, em companhia do snr. Marianno Rocha Felgueiras, então com a presidencia da camara, foram a Vizella fazer sciente ao presidente da commissão parochial de S. João das Caldas e em presença de pessoa de toda a respeitabilidade, de que iam licenciar o jogo e contribui-lo á razão de reis 30000 diários cada casa. Como o presidente da commissão parochial se oppozesse responderam-lhe que isso era com a commissão politica e que a commissão parochial nada tinha que ver com o caso.»

Rasão tinhamos nós quando formulamos os nossos reparos e as nossas perguntas no ultimo numero d'este jornal, mais justificadas ainda ao recordarmos da repugnancia com que o illustre ex-ministro da Justiça repelliu discutir sequer o assumpto-jogo.

ALVORADA

SALGADO

RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

Completo sortido de fazendas brancas, miudezas e fazendas de moda
Variedade em colletes d'espartilhos da casa Santos Mattos (fabricantes)
Chá preto e verde de superior qualidade
Vinhos finos da casa Ferreirinha que se vendem por os preços da tabella
Um grande sortido de bordados que se vendem a pezo. Pengas, suspensorios e gravatas para homem e creança. Sabonetes e perfumarias finas.

PROSPERIDADE

Companhia de Seguros e Reseguros

PORTO

Agente em Guimarães: ANTONIO JOSÉ PEIXOTO DA COSTA

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, n.º 31—A—, junto á Praça de S. Thiago, a juro barato. Seriedade e segredo.

O proprietario,

João Yellozo d'Araujo.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98, junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios, construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos — Retratos em porcellana

Retratos réclame desde 600 reis a duzia — Ampliações inalteraveis desde 2\$000 réis.

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem póde egular, não hesite em procurar sempre esta casa. Opera-se com todo o tempo.

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada ás segundas-feiras

Casa High-Life

93, Rua da Rainha, 97



CHAPEUS PARA SENHORA E CREANÇA

(Ultimos modelos)

Exposição permanente no 1.º andar

Malas de mão (Bolsas)

LEQUES, muita novidade

Camisaria, Gravataria, Espartilhos e artigos de bordar

Deposito de luvas em todas as qualidades

— PREÇOS FIXOS —

Camillo Larangeiro dos Reis

TOURAL

Sortido completo em lanificios
DEPOSITO DE MALAS
VINHOS BRANCOS ENGARRAFADOS

ALVORADA

SEMANARIO REPUBLICANO

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$200 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	600 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil, anno (moeda forte)	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	20 "	Annuncios, não judiciaes, para os snrs. assignantes 25 % de abatimento.	

ALVORADA

Ex.^{mo} Snr.